



## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTINUIDADE NA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO PARA ALTA HOSPITALAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

### **Pôster**

Autores deste trabalho:

**Flávia Domingues:** Enfermeira Residente em Saúde da Criança e do Adolescente - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP) [dominguesflavia92@gmail.com](mailto:dominguesflavia92@gmail.com)

**Prof. Dra. Raquel Aparecida de Oliveira:** Departamento de Enfermagem - Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (FCMS) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Área do Trabalho: Enfermagem pediátrica

Data da submissão: 31/07/2018 às 15:29

### **Justificativa**

O planejamento da alta hospitalar pelos profissionais de saúde e as ações educativas sobre a continuidade da assistência no domicílio é determinante à qualidade do cuidado prestado ao recém-nascido (RN).

### **Objetivo(s)**

Verificar as expectativas das mães sobre as orientações e preparo recebidos, como se sentem para realizarem os cuidados domiciliares, e elaborar um material educativo baseado nas expectativas das mães.

### **Método(s)**

Realizou-se de um estudo do tipo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, com 15 mães de RN's internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um Hospital Escola no interior de SP, que participaram de uma entrevista oral, entre os meses de novembro/2016 a março/2017. Os discursos foram organizados pelo Discurso do Sujeito Coletivo, e procedeu-se a Análise de Conteúdo. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado com parecer nº 55653016.6.0000.5373, no dia 24 de maio de 2016, pelo Comitê de Ética da FCMS da PUC-SP.

### **Resultado(s)**

As mães apresentaram uma média de idade de 27 anos, 60% tiveram parto normal e 40% parto cesárea, com idade do RN e tempo de permanência na UTIN de 21 dias; 9 são primigestas e referiram de 1 a 3 filhos com idade do último filho que variou de 3 a 13 anos. As expectativas das mães foram: segurança (35%), aquisição de conhecimentos (23%), tranquilidade (15%), satisfação pessoal (11,5%), insegurança (11,5%), e nenhum sentimento referido (4%). Sobre as orientações e preparos recebidos e expectativas dos cuidados com o bebê em casa foram destacados: amamentação, ordenha, engasgamento, cuidados com o banho e troca, higienização, condições do sono, visitas, forma de carregar, cuidados em geral e vínculo mãe-bebê. Quanto ao material educativo, a cartilha foi a estratégia indicada pelas mães como



suporte para a realização dos cuidados pós-alta.

### **Conclusão (ões)**

Foi elaborada a cartilha: "Como cuidar do seu bebê em casa?", com informações, imagens e desenhos que dialogam com o referencial científico, o perfil, as necessidades das mães e as especificidades do RN. PIBIC-CNPQ.